



## Estrutura do tema Avaliação de Desempenho (IA-32)

1. A avaliação de sistemas de computação
2. Técnicas de otimização de código (IM)
3. Técnicas de otimização de *hardware*
4. Técnicas de otimização de código (DM)
5. Outras técnicas de otimização
6. Medição de tempos

### Análise de técnicas de otimização (1)



#### Análise de técnicas de otimização (s/w)

- técnicas independentes da máquina ... *já visto...*
- **técnicas de otimização de código (dep. máquina)**
  - análise sucinta de um CPU atual, P6 (*já visto...*)
  - ***loop unroll*** sem e com paralelismo
  - ***inline functions***
  - **identificação de potenciais limitadores de desempenho**
  - dependentes da hierarquia da memória
- **outras técnicas de otimização**
  - **na compilação:** otimizações efectuadas pelo GCC
  - **na identificação dos "gargalos" de desempenho**
    - *code profiling* e uso dum *profiler* para apoio à otimização
    - **lei de Amdahl**

## Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll (1)



```
void combine5(vec_ptr v, int *dest)
{
    int length = vec_length(v);
    int limit = length-2;
    int *data = get_vec_start(v);
    int sum = 0;
    int i;
    /* junta 3 elem's no mesmo ciclo */
    for (i = 0; i < limit; i+=3) {
        sum += data[i] + data[i+1]
              + data[i+2];
    }
    /* completa os restantes elem's */
    for (; i < length; i++) {
        sum += data[i];
    }
    *dest = sum;
}
```

### Otimização 4:

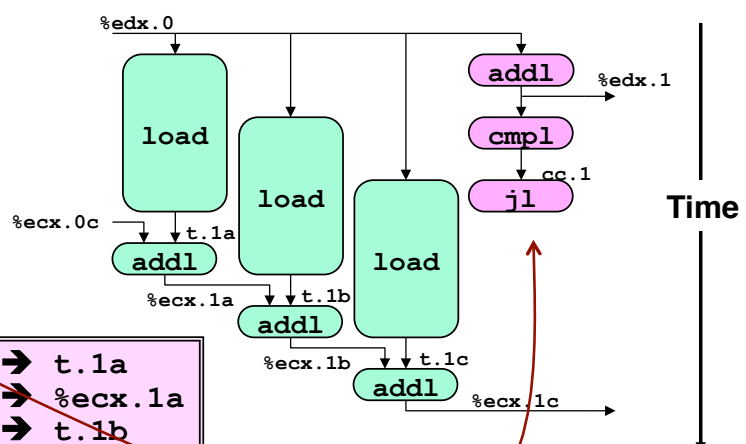
- juntar várias (3) iterações num simples ciclo
- amortiza *overhead* dos ciclos em várias iterações
- termina extras no fim
- **CPE: 1.33**

## Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll (2)

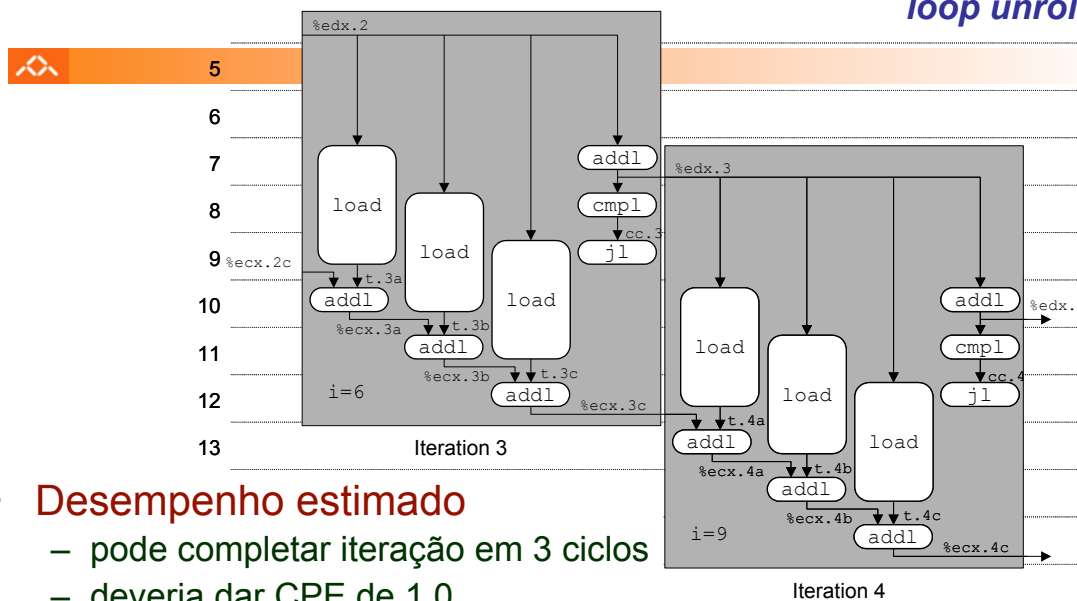


- loads podem encadear, uma vez que não há dependências
- apenas um conjunto de instruções de controlo de ciclo

load (%eax,%edx.0,4)	→ t.1a
iaddl t.1a, %ecx.0c	→ %ecx.1a
load 4(%eax,%edx.0,4)	→ t.1b
iaddl t.1b, %ecx.1a	→ %ecx.1b
load 8(%eax,%edx.0,4)	→ t.1c
iaddl t.1c, %ecx.1b	→ %ecx.1c
iaddl \$3,%edx.0	→ %edx.1
cmpl %esi, %edx.1	→ cc.1
j1 -taken cc.1	



### Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll (3)



- **Desempenho estimado**
  - pode completar iteração em 3 ciclos
  - deveria dar CPE de 1.0
- **Desempenho medido**
  - CPE: 1.33
  - 1 iteração em cada 4 ciclos

AJProença, Sistemas de Computação, UMinho, 2017/18

5

### Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll (4)

Valor do **CPE** para várias situações de *loop unroll*:

Grau de <i>Unroll</i>		1	2	3	4	8	16
Inteiro	Soma	2.00	1.50	1.33	1.50	1.25	1.06
Inteiro	Produto	4.00					
fp	Soma	3.00					
fp	Produto	5.00					

- apenas melhora nas somas de inteiros
  - restantes casos há restrições com a latência da unidade
- efeito não é linear com o grau de *unroll*
  - há efeitos subtis que determinam a atribuição exacta das operações

AJProença, Sistemas de Computação, UMinho, 2017/18

6



## Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll com paralelismo (1)



```
void combine6(vec_ptr v, int *dest)
{
    int length = vec_length(v);
    int limit = length-1;
    int *data = get_vec_start(v);
    int x0 = 1;
    int x1 = 1;
    int i;
    /* junta 2 elem's de cada vez */
    for (i = 0; i < limit; i+=2) {
        x0 *= data[i];
        x1 *= data[i+1];
    }
    /* completa os restantes elem's */
    for (; i < length; i++) {
        x0 *= data[i];
    }
    *dest = x0 * x1;
}
```

... **versus paralela!**

### Otimização 5:

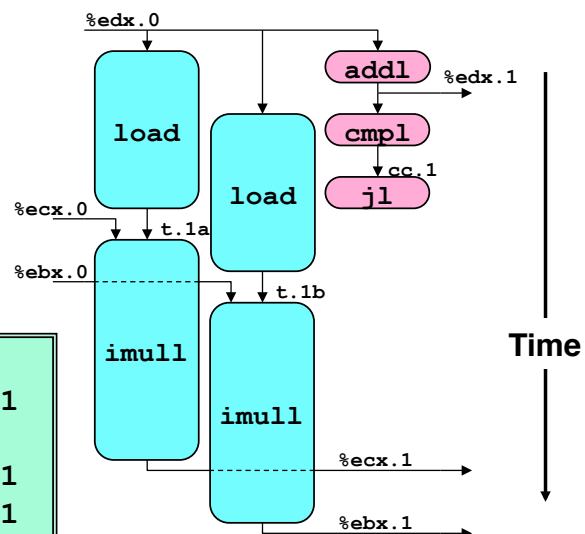
- acumular em 2 produtos diferentes
  - pode ser feito em paralelo, se OP fôr associativa!
- juntar no fim
- Desempenho
  - **CPE: 2.0**
  - melhoria de 2x

## Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll com paralelismo (2)

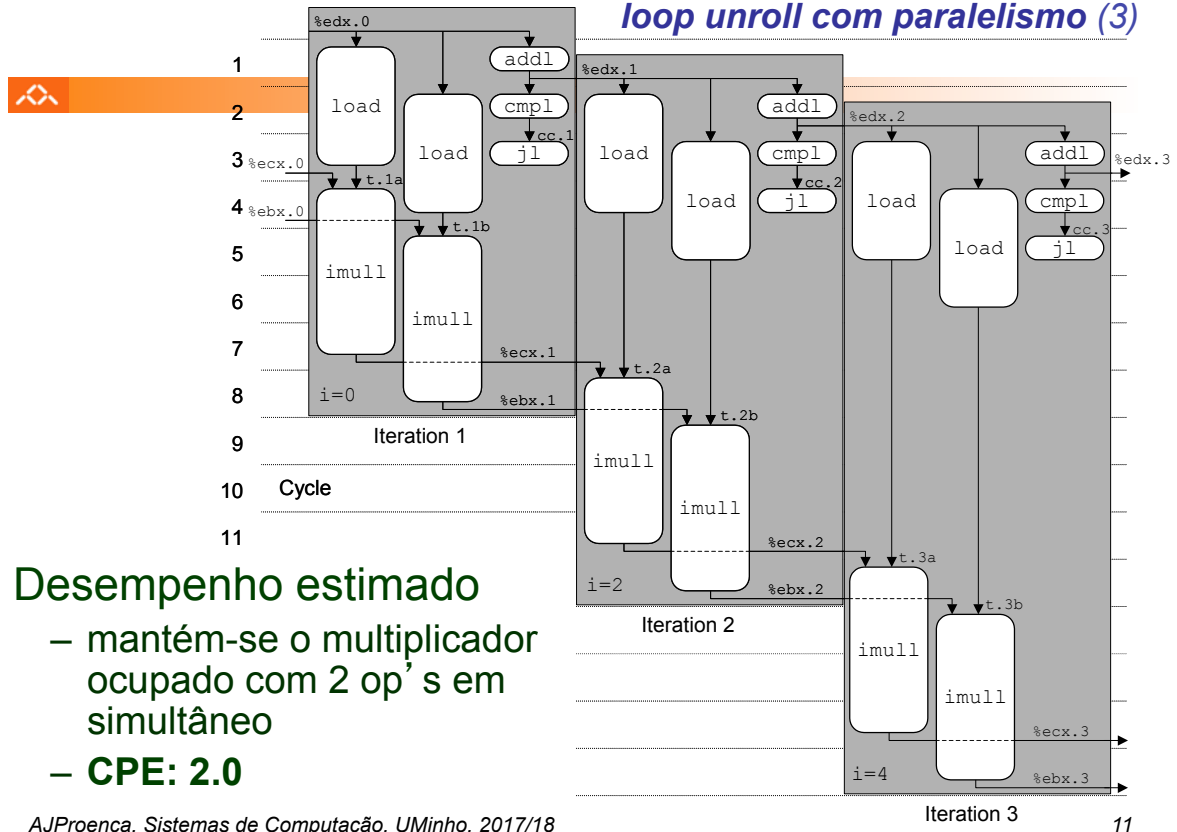


- os dois produtos no interior do ciclo não dependem um do outro...
- e é possível encadeá-los
- *iteration splitting*, na literatura

```
load (%eax,%edx.0,4)    → t.1a
imull t.1a, %ecx.0      → %ecx.1
load 4(%eax,%edx.0,4)  → t.1b
imull t.1b, %ebx.0      → %ebx.1
iaddl $2,%edx.0        → %edx.1
cmpl %esi, %edx.1      → cc.1
jl-taken cc.1
```



## Técnicas de otimização dependentes da máquina: loop unroll com paralelismo (3)



## Técnicas de otimização de código: análise comparativa de combine

Método	Inteiro		Real (precisão simples)	
	+	*	+	*
<i>Abstract -g</i>	42.06	41.86	41.44	160.00
<i>Abstract -O2</i>	31.25	33.25	31.25	143.00
<i>Move vec_length</i>	20.66	21.25	21.15	135.00
<i>Acesso aos dados</i>	6.00	9.00	8.00	117.00
<i>Acum. em temp</i>	2.00	4.00	3.00	5.00
<i>Unroll 4x</i>	1.50	4.00	3.00	5.00
<i>Unroll 16x</i>	1.06	4.00	3.00	5.00
<i>Unroll 2x, paral. 2x</i>	1.50	2.00	2.00	2.50
<i>Unroll 4x, paral. 4x</i>	1.50	2.00	1.50	2.50
<i>Unroll 8x, paral. 4x</i>	1.25	1.25	1.50	2.00
<b>Otimização Teórica</b>	<b>1.00</b>	<b>1.00</b>	<b>1.00</b>	<b>2.00</b>
<b>Rácio Pior : Melhor</b>	<b>39.7</b>	<b>33.5</b>	<b>27.6</b>	<b>80.0</b>



- Precisa de muitos registos!
  - para guardar somas/produtos
  - apenas 6 registos (p/ inteiros) disponíveis no IA-32
    - tb usados como apontadores, controlo de ciclos, ...
  - 8 registos de fp
  - quando os registos são insuficientes, temp's vão para a *stack*
    - elimina ganhos de desempenho  
(ver *assembly* em produto inteiro com *unroll 8x* e paralelismo 8x)
  - re-nomeação de registos não chega
    - não é possível referenciar mais operandos que aqueles que o *instruction set* permite
    - ... principal inconveniente do *instruction set* do IA-32
- Operações a paralelizar têm de ser associativas
  - a soma e multipl de fp num computador não é associativa!
    - $(3.14+1e20)-1e20$  nem sempre é igual a  $3.14+(1e20-1e20)$ ...

Limitações do paralelismo:  
a insuficiência de registos



- **combine**
  - produto de inteiros
  - *unroll 8x* e paralelismo 8x
  - 7 variáveis locais partilham 1 registo (*%edi*)
    - observar os acessos à *stack*
    - melhoria desempenho é comprometida...
    - *register spilling* na literatura

```
.L165:
    imull (%eax),%ecx
    movl -4(%ebp),%edi
    imull 4(%eax),%edi
    movl %edi,-4(%ebp)
    movl -8(%ebp),%edi
    imull 8(%eax),%edi
    movl %edi,-8(%ebp)
    movl -12(%ebp),%edi
    imull 12(%eax),%edi
    movl %edi,-12(%ebp)
    movl -16(%ebp),%edi
    imull 16(%eax),%edi
    movl %edi,-16(%ebp)
    ...
    addl $32,%eax
    addl $8,%edx
    cmpl -32(%ebp),%edx
    jl .L165
```



## Análise de técnicas de otimização (s/w)

- técnicas de otimização de código (indep. máquina)
  - *já visto...*
- técnicas de otimização de código (dep. máquina)
  - dependentes do processador (*já visto...*)
- **outras técnicas de otimização**
  - na compilação: otimizações efectuadas pelo GCC
  - na identificação dos "gargalos" de desempenho
    - *code profiling*
    - uso dum *profiler* para apoio à otimização
    - **lei de Amdahl**
  - dependentes da hierarquia da memória
    - a localidade espacial e temporal dum programa
    - influência da *cache* no desempenho

## Code profiling: análise visual da melhoria de código duma função



**Antes,**  
**96% na função**  
**ProportRegionGrow**

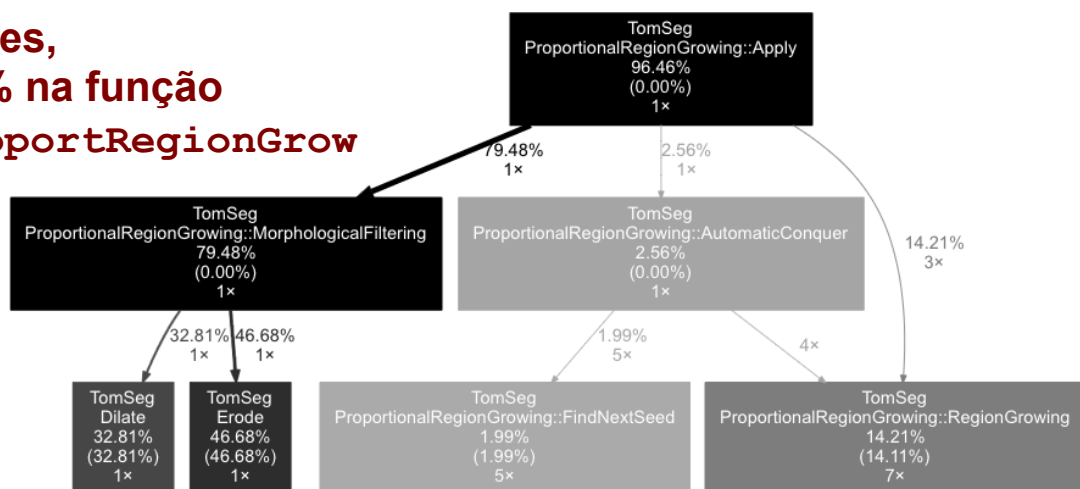


Figure 5.7.: Call-graph of the first version of *Proport. Region Growing* (DS3)



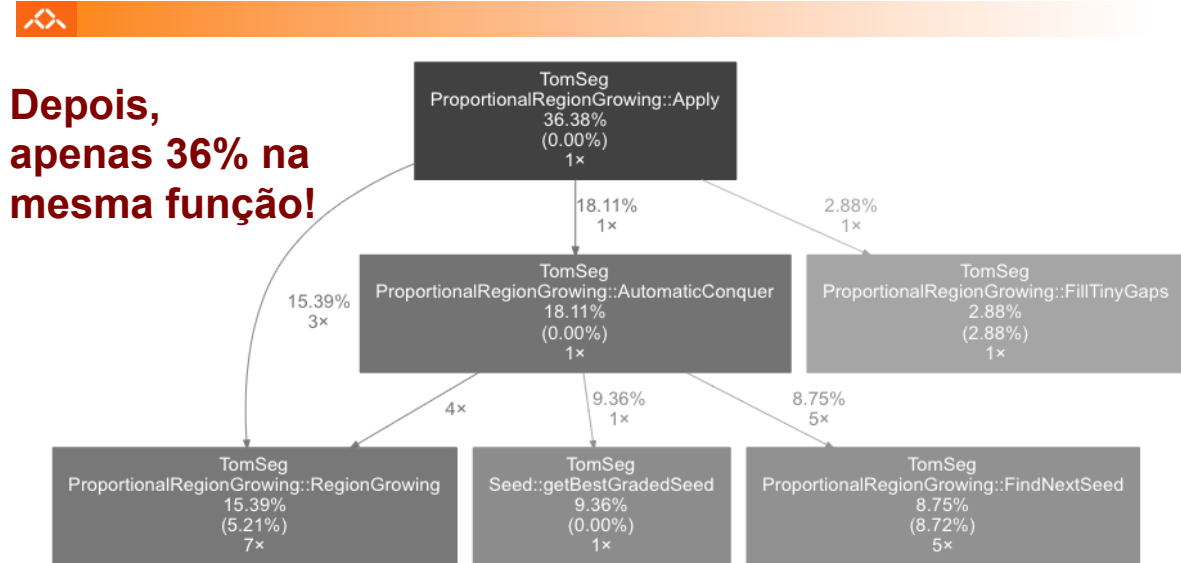


Figure 5.9.: Call-graph from the last version of *Propor. Region Growing* (DS3)

## Lei de Amdahl

### O ganho no desempenho – *speedup* –

obtido com a melhoria do tempo de execução de uma parte do sistema, está limitado pela fração de tempo que essa parte do sistema pode ser usada.

$$Speedup_{overall} = \frac{Tempo\_exec_{antigo}}{Tempo\_exec_{novo}} = \frac{1}{\sum (f_i / s_i)}$$

$f_i$  - fracções com melhoria  $s_i$   
 $s_i$  - *speedup* de cada fracção

**Ex.1:** Se 10% de um prog executa 90x mais rápido, então

**Overall speedup = 1.11**

**Ex.2:** Se 90% de um prog executa 90x mais rápido, então

**Overall speedup = 9.09**

**Paralelismo:**  
se  $N_{proc} \equiv speedup$ , trocar  $s_i$  por  $N_{proc}$

